

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS TÉCNICOS DE FARMÁCIA DO DISTRITO DE BRAGANÇA

Sandra A. Claro¹, António Fernandes², Isabel Pinto¹, Olívia R. Pereira^{1,3,*}

¹DTDT, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal; ²Serviços Farmacêuticos, Unidade Local de Saúde do Nordeste, Bragança, Portugal; ³CIMO, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal; *oliviapereira@ipb.pt

INTRODUÇÃO

A satisfação com o trabalho é um estado de prazer emocional resultante da avaliação que um profissional faz sobre até que ponto o trabalho que desenvolve satisfaz os seus objetivos, necessidades, valores e atitudes, ambiente e organização do trabalho. A satisfação associada a níveis positivos de motivação contribuem para a melhoria do desempenho profissional dos trabalhadores, da sua saúde, longevidade e qualidade de vida, sendo uma área cada vez mais valorizada em contexto organizacional (1).

OBJETIVOS

- Determinar o nível de satisfação profissional dos técnicos de farmácia do distrito de Bragança
- Identificar e caracterizar fatores relacionados

MATERIAL/ MÉTODOS

O presente estudo é do tipo observacional, transversal e descritivo-correlacional. A recolha de dados foi efetuada através da aplicação de questionários a 95 técnicos de farmácia do distrito de Bragança. Para além de questões que permitiram a caracterização sociodemográfica e profissional da amostra, foi aplicada a Escala de Satisfação com o Trabalho de Pais-Ribeiro (2002) em que nada satisfeito está entre 1 e 1,5 pontos e totalmente satisfeito corresponde a 5,6-6 pontos (2). Foram aplicados os testes de *Mann-Whitney* e *Kruskal-Wallis*, com um nível de significância de 5%, através do programa informático SPSS v20.0.

RESULTADOS

Caraterização da Amostra

Sociodemográfica

- 95 técnicos de farmácia
- Idades entre 25 e 61 anos (39±10,93 anos)
- Habilitações: ensino secundário (54,7%), licenciatura (30,5 %)

Profissional

- Anos de serviço: 12±10,06 anos
- Trabalho em regime de tempo integral (88,4%)
- Horário fixo (56%)
- Remuneração entre 600 e 800€

Nível de satisfação

Os profissionais encontram-se bastante satisfeitos na profissão que desempenham (média= 3,91).

RESULTADOS

Tabela 1 – Características sociodemográficas e profissionais e Nível de satisfação dos Técnicos de Farmácia.

		n	Satisfação	p-value
Idade	<30	18	4,09	0,013*
	30-39	35	3,88	
	40-49	17	3,95	
	50-59	15	3,73	
Género	Masculino	34	3,95	0,893
	Feminino	51	3,86	
Estado Civil	Solteiro	36	3,96	0,056
	Casado	40	3,93	
	Divorciado	9	3,63	
Habilitações Académicas	2ºciclo	4	4,19	<0,001*
	3ºciclo	4	4,36	
	Ens Secundário	46	3,85	
Tempo de Exercício	Licenciatura	29	3,91	<0,001*
	0-10	35	3,95	
	11-20	28	3,93	
	21-30	14	3,63	
Regime Trabalho	31-40	6	4,27	<0,001*
	Integral	77	3,94	
	Parcial	8	3,69	
Remuneração	<600€	9	4,18	<0,001*
	600€-800€	63	3,91	
	800€-1000€	11	3,69	
	>1200€	2	4,11	

DICUSSÃO E CONCLUSÃO

Os trabalhadores com idades inferiores a 30 anos, com o 3º ciclo, a trabalhar a tempo integral, com tempo de exercício profissional entre 31 e 40 anos e remuneração <600€ são os mais satisfeitos. Ainda, encontraram-se diferenças estatisticamente significativas entre o nível de satisfação dos técnicos de farmácia no distrito de Bragança e o regime de trabalho, habilitações académicas, a remuneração e o tempo de exercício profissional (p-values <0,05) (Tabela 1).

Os técnicos de farmácia do distrito de Bragança encontram-se bastantes satisfeitos com o seu trabalho, apesar de haver diferenças significativas em relação à idade e a fatores relacionados com o exercício profissional.

Bibliografia

1. Ribeiro, M.I., Fernandes, A., Diniz, F. (2016). Nível de satisfação dos recursos humanos das farmácias portuguesas: o caso do distrito de bragança. *Latin American Journal of Business Management*. 7:2, 98-113.
2. Pais-Ribeiro, J .L. (2002). Satisfação com a Profissão e Impacto na Saúde em Profissionais de uma Unidade de Cuidados Intensivos. *Actas do 4º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde* (239-246). Lisboa